

CONTROLE DE PERDAS EM DISTRITOS DE MEDIÇÃO E CONTROLE

Alexandre Conceição Nascimento¹

Valter Gonzaga Rodrigues²

INTRODUÇÃO

Atualmente o município de Salvador, cujo é responsável pelo maior faturamento da EMBASA, possui um elevado índice de perdas. Aproximadamente 49% de todo volume distribuído pelas quatro Unidades Regionais (UML,UMF,UMB e UMJ) não é contabilizado e 48% desse montante não é faturado. Com isso faz se necessário adotar medidas para minimizar ‘esses indicadores. No núcleo de controle de perdas da Unidade Regional do Cabula (UML) foi realizado um trabalho de combate às perdas em um Distrito de Medição e Controle (DMC), uma menor área de abastecimento que permite um controle mais eficiente.

OBJETIVOS

Realizar a análise das perdas do DMC Fonte da Bica, localizado no bairro do São Caetano, uma área de risco da ZA 22 a qual apresenta elevados índices de perdas. Este trabalho tem o intuito de perceber a influência das ações de combate às perdas na redução do volume distribuído e a redução dos indicadores de perdas para esta determinada área.

¹ Técnico em Edificações pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) - BA. Graduando em Engenharia Civil pelo Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE) com graduação Sanduiche em University of Kentucky – KY – EUA. Desenvolve atividades profissionais na coordenação do Núcleo de Controle de Perdas da Unidade Regional do Cabula – Embasa - Bahia

² Engenheiro de Produção Mecânica pela Unidade Baiana de Ensino Pesquisa e Extensão – UNIBAHIA - Escola Politécnica Ipitanga. Especialização em Auditoria e Gestão Ambiental (Camargo Educacional/Fundação Visconde de Cairu). Gerente da divisão operacional da Unidade Regional do Cabula – Embasa - Bahia.

METODOLOGIA

Foram adotadas medidas para reduzir a pressão existente nas rede e ramais deste DMC através da instalação de equipamentos que causam perdas localizadas, tais como Válvulas Redutoras de Pressão (VRP) e Placas de Orifício. Tal redução influencia diretamente na incidência de vazamentos e consumo não autorizado de água. Foi realizada uma pesquisa acústica de vazamentos através do equipamento de geofone, identificando assim vazamentos não visíveis. Foi revisado o cadastro das ligações comerciais, viabilizando ativação das mesmas quando possível a fim de elevar o volume faturado e consequentemente o faturamento deste DMC. Outra ação importante foi o trabalho social neste DMC, orientando a comunidade sobre o uso racional da água.

RESULTADOS

Através das metodologias adotadas num período de 6 meses foi possível obter o seguintes resultados positivos:

- Redução da vazão média distribuída de 19,21l/s para 14,18l/s;
- Redução do percentual de águas não contabilizadas (ANC) de 80,41% para 67,05%;
- Redução do percentual de águas não faturadas (ANF) de 77,54% para 62,22%;
- Redução do índice de perdas por ligação (IPL) de 1535 l/lig.dia para 945 l/lig.dia.

CONCLUSÃO

Após realizar as ações de combate às perdas no DMC Fonte da Bica foi possível visualizar uma redução significativa dos indicadores de perdas ANC, ANF e IPL, ainda que estes permaneçam bastante elevados. Essas boas práticas adotadas pela Unidade de Negócios do Cabula exemplificaram um

bom resultado ao qual pode ser disseminado para outras unidades. O ideal é realizar a implantação de DMC's na totalidade de todas as zonas de abastecimento com intuito de controlar as perdas de uma Unidade Regional e conseqüentemente da Região Metropolitana de Salvador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAGALHÃES, abal. **Metodologia para diagnóstico de perdas**. Salvador, 2001.

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. **Perdas em Sistemas de Abastecimento de Água: Diagnostico, potencial de ganhos com sua redução e propostas de medidas para o efetivo combate**. São Paulo, 2013.

COPAE – **Controle Operacional de água e Esgoto**. Departamento de desenvolvimento operacional. Embasa. Bahia, 2015.